

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2019 - FAPDF ANIMAÇÃO DO
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DO DF
ANEXO III - PROPOSTA**

1. NOME DO PROJETO

Cocreation Labs DF: acelerando a ideação inovadora.

2. OBJETO

O objeto da proposta é a implementação de uma rede híbrida de laboratórios de ideação/espços de pré-incubação de negócios inovadores - *Cocreation Labs DF*, no intuito de contribuir para a animação do Ecossistema de Inovação do Distrito Federal, por meio da aceleração do processo de criação de ideias. O processo de ideação/pré-incubação será baseado na metodologia *TXM Business*, desenvolvida na UFSC e já testada e validada em Santa Catarina. A rede será ancorada na parceria entre a Universidade de Brasília - UnB, o Instituto Federal de Brasília – IFB, a Fundação Stemmer para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - FEESC e o Sebrae/DF e contará, inicialmente, com quatro polos: Plano Piloto, Gama, Samambaia e São Sebastião. Com a consolidação do projeto e a ampliação das parcerias, a experiência poderá ser replicada para outras Regiões Administrativas do DF e RIDE.

3. PROPÓSITOS E/OU JUSTIFICATIVAS

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) é formada atualmente por 33 municípios além do Distrito Federal. Estudos feitos pela Codeplan apontam um efeito polarizador da capital federal que configura dentro da RIDE uma área metropolitana, definida como Área Metropolitana de Brasília (AMB)¹. Os municípios que compõem a AMB apresentam intenso fluxo de suas populações com o DF, pois boa parte de seus residentes trabalha na região do Distrito Federal e utiliza de seus serviços de saúde. Tal fluxo provoca considerável pressão sobre os sistemas de transporte público e de saúde do DF. A relação próxima entre o DF e esses municípios vizinhos, contudo, não é refletida em termos de igualdade econômica ou social².

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com órgãos estaduais de estatística³, Brasília apresentou o maior Produto Interno Bruto (PIB) do País por indivíduo em 2016. A capital brasileira atingiu R\$ 79.099,77 no PIB *per capita*, valor 2,6 vezes maior do que o nacional, de R\$ 30.411. Entretanto, estes dados encobrem uma díspar realidade regional. A Pesquisa Metropolitana por Amostra de

¹ <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Delimita%C3%A7%C3%A3o-do-Espa%C3%A7o-Metropolitano-de-Bras%C3%ADlia-AMB.pdf>

² http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/Sum%C3%A1rio_P MAD.pdf

³ <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2018/11/16/pib-per-capita-do-df-continua-o-maior-do-brasil/>

Domicílios – PMAD 2017/2018 da CODEPLAN apontou que a renda média mensal domiciliar dos moradores do DF é de R\$ 6.159,40, enquanto nos municípios limítrofes essa renda é até três vezes menor, o que gera profunda desigualdade entre a capital e o Entorno⁴.

Assim, são necessárias medidas que promovam o crescimento descentralizado da RIDE, principalmente da AMB, para que sejam criadas novas oportunidades de desenvolvimento. Sobretudo, é preciso incentivar a formação de negócios inovadores que possam contribuir para a atração de investimentos externos, especialização da mão de obra local, desenvolvimento sustentável e autonomia dos diversos integrantes da RIDE.

A necessidade de animação do ecossistema de inovação dentro da RIDE não se restringe apenas à região de sua periferia, pois mesmo uma cidade do porte de Brasília apresenta carências no que diz respeito ao ambiente empreendedor. Segundo o *ranking* do IPC MAPS⁵ de 2019, Brasília figura em quarto lugar no *ranking* nacional em termos de consumo, com um potencial de mais de R\$ 81 bilhões. Entretanto, o estudo Índice de Cidades Empreendedoras – ICE da Endeavor de 2017 apontava Brasília na 17ª posição entre 32 cidades brasileiras avaliadas⁶. O ICE é calculado segundo sete determinantes específicos: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora. Brasília aparece no 6º lugar com relação ao Mercado, dimensionado através das medidas de PIB total, crescimento e alcance ao mercado externo. Apesar disso, quando se trata de cultura empreendedora, composta pelos sub determinantes “potencial para empreender com alto impacto” e “imagem do empreendedorismo”, Brasília aparece em último lugar no *ranking* das 32 localidades analisadas. Goiânia, por sua vez, aparece em 5º lugar.

Uma das hipóteses levantadas pelo estudo é a de que cidades onde a atuação do governo como contratante é muito predominante, como em Brasília, a figura do empreendedor e a prática do empreendedorismo tendem a perder relevância. Tal cenário não necessariamente se verifica nas demais Regiões Administrativas (RAs) e municípios componentes do Entorno do DF, e estes podem, devido ao afastamento da região central em que o papel do poder público é mais forte, se apresentar como terrenos mais férteis para fomento da inovação e empreendedorismo.

O ecossistema de inovação do Distrito Federal conta atualmente com a parte acadêmica bem estruturada, com Universidades, Institutos Tecnológicos e Faculdades de ponta se empenhando para fortalecer sua atuação junto a empresas e o ensino do empreendedorismo e inovação. A sociedade, por sua vez, conta com serviços de entidades promotoras do empreendedorismo como SEBRAE, SESI e SENAI, com forte atuação no DF.

⁴ https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2019/10/20/interna_cidadesdf,799189/estudo-mostra-que-desigualdade-entre-entorno-e-df-ainda-e-grande.shtml

⁵ http://www.ipcbr.com/downpress/Release_IPCMaps_2019.pdf

⁶ <http://info.endeavor.org.br/ice2017>

Incubadoras, aceleradoras e programas de apoio a *startups*, como InovAtiva e Centelha, estão consolidados de forma total ou parcial, com projetos prontos ou em andamento.

Observa-se que o ecossistema do DF conta com mecanismos que contemplam a transformação de ideias em negócios (através da atuação do SEBRAE/DF e do programa Centelha, por exemplo), incubação (a exemplo da Multincubadora do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília, ou a Incubadora Tecnológica de Empresas da Universidade Católica de Brasília) e aceleração (tal como o programa InovAtiva). O projeto I9+ DF, recentemente aprovado na primeira fase do Edital 03/2019 da FAPDF, também se propõe a trabalhar nas fases de transformação de ideias em negócios e de geração de soluções tecnológicas para o mercado. O ecossistema do DF, contudo, permanece com uma lacuna no que diz respeito à fase de ideação do processo de inovação (Fig. 1). Tal lacuna é capaz de representar uma ameaça ao desenvolvimento econômico descentralizado da RIDE, pois a falta de preparo de integrantes do Entorno do DF no estágio de ideação pode constituir uma barreira para sua entrada ao ecossistema de inovação do Distrito Federal. Por exemplo, analisando-se o edital mais recente do programa Centelha para o estado do Goiás, percebe-se que as temáticas contempladas são potencialmente restritivas à participação de boa parte da população caso esta não esteja preparada para tal.

O presente projeto propõe-se a preencher a lacuna de agentes atuantes na fase de ideação e gerar demandas para as demais fases do processo de empreendedorismo inovador. Para tanto, pretende-se construir uma rede de espaços de criação colaborativa de negócios, denominados *Cocreation Labs DF*, a serem instalados inicialmente em quatro regiões estratégicas do DF de modo a permitir a integração de seu ecossistema de inovação e sua posterior expansão. O projeto empregará a metodologia TXM Business, desenvolvida na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e considerada solução de mercado pelo SEBRAE/SC, atualmente em aplicação pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESC no Programa NaSCer, adequando o método à realidade do DF.

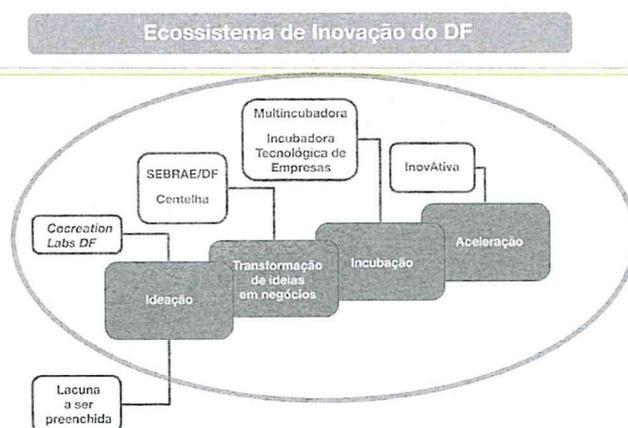


Fig. 1 - Ecossistema de inovação do DF e a lacuna a ser preenchida pelos *Cocreation Labs*.

A metodologia envolve um programa semestral de seleção, ideação/pré-incubação e graduação e tem potencial para trabalhar 100 ideias por ano e aproximar mais de 2.000 novos empreendedores, que entrarão permanentemente no ecossistema de inovação do Distrito Federal.

4. OBJETIVOS (SMART)

O objetivo principal da proposta é animar e fortalecer o ecossistema de inovação do Distrito Federal e RIDE, em consonância com o Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060, por meio da criação de uma rede híbrida de laboratórios de ideação de negócios inovadores (*Cocreation Labs DF*). Seus objetivos específicos, a serem realizados nos 18 meses de execução do projeto, são apresentados a seguir:

- Preparar corpo técnico de aplicadores e mentores para que os *Cocreation Labs DF* possam aplicar a metodologia TXM Business continuamente nos laboratórios de ideação constituídos no Distrito Federal;
- Implantar 4 (quatro) *Cocreation Labs* no Distrito Federal, no prazo de seis meses do início do projeto;
- Realizar 2 (dois) processos de divulgação para a sociedade, incluindo as RAs e RIDE, para captar propostas de ideias inovadoras a serem apoiadas pelo processo de ideação nos *Cocreation Labs DF*;
- Selecionar de 8 a 12 ideias inovadoras após cada processo de divulgação para participar em cada uma das quatro unidades de *Cocreation Lab*, potencializando a geração de empreendimentos que diversifiquem a matriz econômica do Distrito Federal, conforme seu Plano Estratégico 2019-2060;
- Aplicar a metodologia TXM Business de ideação de negócios inovadores adaptada ao Distrito Federal e RIDE nas quatro unidades de *Cocreation Lab DF*;
- Formar até 96 ideias inovadoras (20 a 24 por polo) preparadas para integrar as demais fases do processo de empreendedorismo, tais como incubação, aceleração ou abertura, por conta própria, de negócios inovadores no DF, suas RAs e RIDE, aumentando a competitividade do Distrito Federal;
- Reavaliar a aplicação da metodologia no contexto do DF e RIDE, buscando seu aprimoramento;
- Desenvolver planejamento estratégico estruturado para auto sustentação econômica e metodológica dos *Cocreation Labs DF*;
- Encontrar e consolidar parceiros que irão possibilitar a continuidade do projeto, conforme acontece efetivamente em outros *Cocreation Labs*;
- Divulgar continuamente os projetos em desenvolvimento nas redes sociais e no *website* do projeto com objetivo de incentivar novos inovadores a participar com suas ideias dos editais dos *Cocreation Labs*, e atrair investimentos internos e externos para projetos em desenvolvimento que aqueçam a economia local.

5. BENEFÍCIOS E/OU RESULTADOS ESPERADOS

Embora a presente proposta tenha aderência com os oito eixos temáticos previstos no Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060, uma vez que o fortalecimento da capacidade inovativa e a criação de negócios

inovadores podem beneficiar a gestão, a segurança, o desenvolvimento territorial e social, a saúde, a educação e o meio ambiente, seus objetivos específicos alinham-se primeiramente com o eixo de desenvolvimento econômico. Efetivamente, a ideação e posterior consolidação de negócios inovadores contribui para os quatro desafios do eixo.

Ademais, o presente projeto prevê a implantação dos *Cocreation Labs DF* no Plano Piloto, Gama, Samambaia e São Sebastião, sendo que seus processos de prospecção e seleção de ideias deverão abranger municípios vizinhos à localidade de cada polo. Pretende-se, futuramente, atender a todas as RAs do DF e transferir a metodologia para alguns municípios da RIDE. Entre os benefícios e impactos desejados, encontram-se:

- Sistematização da geração de ideias inovadoras no DF, com conseqüente potencialização da geração de empreendimentos;
- Formação de ideias maduras e com potencial de sucesso ao serem transformadas em empreendimentos sólidos e qualificados, com perspectivas para gerar inovação e terem longevidade no mercado;
- Elevação do grau de maturidade do ecossistema de inovação do DF, que contará com mecanismos de ideação, incubação e aceleração;
- Aumento da demanda por incubadoras e aceleradoras;
- Desenvolvimento de novos negócios capazes de atrair investimentos internos e externos para aquecimento da economia local;
- Diversificação da matriz econômica do Distrito Federal e aumento de sua competitividade através de ideias inovadoras capazes de chegar ao mercado;
- Envolvimento da academia, com possibilidade de projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de cursos, teses e dissertações serem submetidos às chamadas de captação de ideias e selecionadas para serem desenvolvidas;
- Formação de alunos mais aptos a inovar no mercado;
- Aumento da arrecadação de receita do governo do Distrito Federal a partir de empresas tecnológicas;
- Criação de empresas inovadoras nas RAs e na RIDE, de forma a gerar emprego e renda fora de Brasília;
- Envolvimento de comunidades de Regiões Administrativas do Distrito Federal e RIDE no ecossistema de inovação do DF;
- Seleção de ideias inovadoras consonantes com as realidades, dificuldades e oportunidades particulares a cada região do DF e municípios da RIDE;
- Auto sustentação dos quatro polos iniciais de *Cocreation Labs DF*, com estrutura física e corpo técnico capaz de realizar replicação da iniciativa no DF/RIDE.

6. ESCOPO

O projeto é uma parceria entre a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – Finatec, que se responsabilizará pela execução financeira do projeto, o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT da Universidade de Brasília – UnB, o Parque Científico e Tecnológico – PCTec/UnB, os Institutos Federais de Brasília – IFB e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do DF - SEBRAE/DF.

6.1. Fundamentação Teórica

A primeira ferramenta para produção de novas ideias que se tem notícia é a associação de ideias, estruturada por Platão e Aristóteles no séc. IV – a.C. A busca de saídas de “dentro da caixa”, do “labirinto mental” faz mais de 2300 anos⁷, renascendo no século XX com o *brainstorming*, criado por Alex Osborn⁸. Steven Johnson, em seu livro “De onde vêm as boas ideias”⁹, afirma que “ideias são trabalho de bricolagem; são fabricadas a partir de detritos. Tomamos as ideias que herdamos ou com que deparamos e as ajustamos numa nova forma”. Nossa cabeça fervilha de ideias o tempo todo, e o mais importante é escolher as melhores para o projeto que está se executando naquele momento. Na maioria das vezes, nos perdemos em nossas ideias por não possuímos o método necessário para definir o caminho e objetivo do pensamento. O desenvolvimento de ideias originais tem sido cada vez mais discutido na literatura.

Para se ter ideias originais é necessário ser criativo, o que, para Goleman¹⁰, depende das características mentais do indivíduo e da decisão dele mesmo de mergulhar natural e espontaneamente no problema a ser resolvido. Uma pessoa que é criativa geralmente caminha no sentido contrário da maioria porque gosta do oposto e de descobrir ideias novas. A criatividade é inerente às pessoas, mas às vezes somos “obrigados” a abandoná-la para seguir as “regras” da sociedade.

O livro “O Poder Criador da Mente” de Osborn (1953) talvez seja a obra contemporânea mais utilizada no campo da criatividade, porém outros autores também discutiram o processo criativo sugerindo diversas ferramentas para melhor utilizarmos nossas ideias na resolução de problemas ou obtenção de respostas para nossas angústias.

A metodologia de ideação que será empregada nos *CoCreation Labs DF* foi desenvolvida na UFSC para auxiliar a entender e praticar o processo de empreendedorismo com base em ferramentas de gestão, UX, comunicação e

⁷ Santo, R. Ideação-Técnicas de produção de ideias. Terra Fórum (2006).

⁸ Osborn, Alex F. O Poder Criador da Mente – Princípios e Processos do Pensamento Criador e do Brainstorming. São Paulo, Editora Ibrasa, 4ª edição, 1975.

⁹ Johnson, S. De onde vêm as boas ideias: Uma história natural da inovação. Zahar, 2011.

¹⁰ Goleman, D. Inteligência emocional. Tradução Mário Dias Correia. 13. ed. Camarate: Temas e Debates e Círculo de Leitores, 2009.

marketing. Para isso, as melhores ferramentas foram testadas em pesquisas acadêmicas e práticas cotidianas durante diversos anos.

Toda a metodologia foi desenvolvida para que o trabalho de construção seja colaborativo e envolva todos os participantes efetivos e próximos ao projeto de ideação do negócio. Por isso, ela é aplicada em ambientes de cocriação como os *Cocreation Labs* já implementados em Santa Catarina e outros modelos de *Labs* empresariais.

A aplicação das etapas da metodologia é não linear, isto é, cada projeto utiliza as técnicas e ferramentas na sequência que for mais apropriada para utilização de seu conhecimento e progresso prévios. Por exemplo: o projeto já pode ter o público alvo definido, mas não o propósito de seu negócio, ou já ter clareza do produto que querem fazer (MVP pronto) sem entendimento total de como colocá-lo no mercado. Cumprindo todas as etapas, as chances de se ter um empreendimento de sucesso aumentam consideravelmente.

6.2. Fases do Projeto

1. Capacitação da equipe de colaboradores

Além da equipe do projeto, serão capacitados novos colaboradores que possam contribuir futuramente para expansão e replicação da metodologia. Tais parceiros serão familiarizados com o método TXM Business, atuando nas etapas de divulgação das atividades, captação de ideias, assistência aos *Cocreators* e mentorias. Esta etapa de treinamentos será realizada em paralelo à montagem e adequação dos espaços destinados aos *Cocreation Labs DF*, durando seis meses. Espera-se que essa equipe seja desenvolvida ao longo das rodadas de prospecção e desenvolvimento de ideias e torne-se capacitada para atuar em etapas futuras de expansão dos polos de *Cocreation Labs*.

2. Instalação dos *Cocreation Labs*

Para o funcionamento dos polos de cocriação e aplicação da metodologia de ideação é preciso de espaço adequado às necessidades de um treinamento híbrido, como preconiza a metodologia. Este espaço (denominado *Cocreation Lab*) tanto deve ser dotado de tecnologia de ponta com um bom acesso à rede mundial de computadores e de emoção para dar acesso às relações humanas de trabalho colaborativo, dinâmico e criativo.

No Distrito Federal, o objetivo inicial é implantar quatro polos de *Cocreation Labs DF* em Universidades, Institutos e/ou Centros de Inovação espalhados pelo DF. Esses espaços devem ser alegres e aconchegantes para que o trabalho aconteça com fluidez e na dinâmica que o método adotado exige. Devido à sua posição estratégica, levando em conta a possibilidade de abrangência do Distrito Federal e regiões vizinhas, assim como a presença acadêmica capaz de dar suporte ao processo de ideação, foram escolhidos como localidades dos polos iniciais: Plano Piloto, Gama, Samambaia e São Sebastião.

Os *Cocreation Labs DF* funcionarão em caráter exclusivo para a implantação da metodologia numa carga horária mínima de 30 horas por semana, em horários definidos de acordo com a demanda dos participantes do projeto: os *cocreators*. Nesses espaços, acontecerão os treinamentos, palestras, cursos e workshops presenciais ou online síncronos da “rede”. Também ali os times de *Cocreators* devem se reunir para desenvolver suas ideias objetivando transformá-las em negócios. As mentorias, que são realizadas por mentores preparados pelo projeto acontecem semanalmente nos *Cocreation Labs* e a sociedade é convidada a participar de palestras e cursos abertos que possam ser ali executados. É um espaço de real colaboração.

O projeto disporá, graças à equipe e parceiros envolvidos em sua execução, de espaços que podem ser readequados para as finalidades da metodologia. O polo Plano Piloto, utilizará área de 70 m² dentro do espaço do PCTec/UnB, e contará com a infra-estrutura e *know-how* instalados no CDT/UnB, servindo como hub inicial para as ações de capacitação previstas na fase 1. Ainda os espaços IFB-Biotic e o Sebrae-Lab Biotic, receberão as atividades do projeto, mais particularmente nas etapas de captação de ideias e nas atividades que envolverem palestras, workshops ou cursos. O polo Gama se localizará em espaço de 50m² no Campus UnB Gama, que também possui infra-estrutura de auditórios e internet para viabilizar as atividades de captação de ideias e eventos. O polo Gama é área de atuação tanto da UnB quanto do IFB, e será ponto focal para animação das ações de inovação os municípios e regiões administrativas da RIDE de sua influência, como por exemplo Santa Maria e Valparaíso. O polo Samambaia será instalado no IFB-Samambaia, em área destinada à instalação física do cocreation lab de 50 m², com infra-estrutura de auditórios e internet e também com apoio UnB Campus Ceilândia, visando atender e mobilizar as ideias empreendedoras de uma das regiões mais densamente povoadas do DF. O polo São Sebastião será instalado em área de 50 m² no campus IFB São Sebastião, que possibilitará expandir as ações de animação do ecossistema de inovação do DF para as regiões de Sobradinho, Planaltina, Formosa (GO) entre outras, e que também aproveitará as infraestruturas da UnB-Planaltina, e do Próprio IFB. Para tanto, os 6 (seis) primeiros meses do projeto serão destinados à adaptação e reforma de áreas e espaços físicos para instalação dos *Cocreation Labs*. Os quatro polos serão dispostos de modo a melhor captar e envolver pessoas de regiões centrais e periféricas do DF. Ao longo dos seis meses iniciais do projeto, serão adquiridos os equipamentos necessários às atividades, planejamento e montagem dos espaços, em paralelo à capacitação de colaboradores que atuarão nos diferentes polos.

3. *Captação de ideias*

Na execução deste projeto acontecerão 2 (dois) processos amplos de chamamento e seleção de ideias. Durante esta fase, a equipe do projeto atuará na divulgação das rodadas de cocriação, buscando a mobilização e envolvimento do público-alvo e a captação de ideias. O processo de divulgação será realizado para a sociedade por meio de chamadas disseminadas publicamente em redes sociais, assim como em Universidades, Institutos Tecnológicos, Faculdades, Instituições de Ensino Superior, organizações sociais e confederações de interesse

de categorias profissionais (tais como as integrantes do Sistema S). Espera-se que nesta etapa o público alcançado se familiarize com o ecossistema de inovação do DF, aproximando-se permanentemente dos atores e agentes que o integram.

Tais ações de animação da população do DF também buscam iniciar o processo de ignição de ideias inovadoras, a serem submetidas pelos interessados durante o processo de inscrição. Espera-se a submissão de ao menos 200 ideias inovadoras (100 em cada rodada), por polo de atuação, perfazendo um total de 800 ideias inovadoras mobilizadas. Captadas as ideias iniciais e pessoas dispostas a desenvolvê-las, será aplicado o método de seleção próprio da metodologia de pré-incubação adotada para escolher as melhores propostas a serem apoiadas pelo método aplicado nos *Cocreation Labs DF*. Todo o processo de animação, prospecção e seleção ocorrerá ao longo de 1 (um) mês, antes do início das atividades previstas na fase de ideação/pré-incubação.

4. Atividades de ideação/pré incubação (metodologia TXM Business)

A metodologia de pré-incubação será aplicada em duas rodadas, com duração de 5 (cinco) meses cada, almejando que os participantes atinjam os seguintes objetivos principais: validação do problema e segmento de clientes; validação da solução e modelo de negócios; e planejamento dos próximos passos para alavancar o crescimento do empreendimento.

Tendo claro estes 3 objetivos, será muito mais fácil planejar, estruturar os projetos, além de facilitar o monitoramento de todas as atividades que serão realizadas. A metodologia de pré-incubação/ideação funcionará em formato não linear, adequando-se às necessidades de cada projeto e seu momento, possuindo um núcleo de atividades cuja sequência depende do nível de maturidade do projeto em questão. Para tanto, a participação em todas as atividades e entendimento das mentorias se faz fundamental para o sucesso do processo.

Como o nome já preconiza, a metodologia TXM se divide em três principais etapas (Fig. 2): a etapa de pensar o negócio (*Think*), a etapa de construir (e validar) a experiência do negócio (*eXperience*) e a etapa de gestão do negócio (*Manage*). Cada etapa se subdivide em resultados que devem ser obtidos por meio de ações que devem ser tomadas ou implementadas pelos *cocreators* (participantes dos *Cocreation Labs*) em seu projeto. Tais ações utilizarão ferramentas consagradas de gestão/criatividade/inovação que poderão aprendidas em palestras, cursos, workshops e mentorias, ou mesmo trazidas na bagagem dos cocreators.

Na maioria dos casos, a metodologia não é aplicada de forma linear e cada atividade exige muita dedicação dos *cocreators* para que seja cumprida. O cumprimento das etapas será consolidado nas etapas de avaliação do projeto e darão pontos no processo de gamificação e para a graduação do projeto.

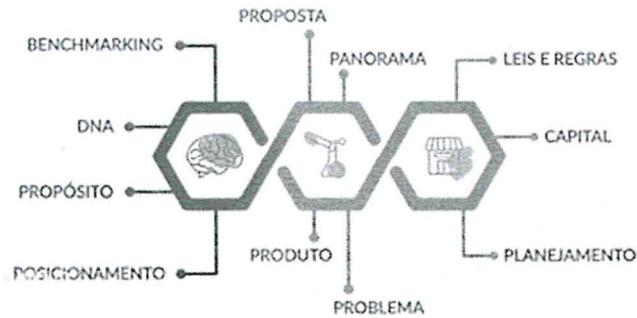


Fig. 2 - Etapas da metodologia de pré-incubação

As ações de pré-incubação se propõem a fomentar nos empreendedores o perfil criativo, o perfil inovador e também o perfil empreendedor. Para conseguir realizar o que se propõe, será adquirida a metodologia TXM Business e sua plataforma on-line txm.business, que complementa a realização e acompanhamento de atividades de forma híbrida. Acontecerão nos *Cocreation Labs* e na plataforma txm.business, durante os 5 meses, palestras, cursos e *workshops* que devem ser frequentados pelos empreendedores sob pena causar dificuldades na sua graduação.

Todo o acompanhamento das etapas será realizado por meio da plataforma on-line de gestão txm.business, onde os arquivos das etapas são disponibilizados em formato de e-books, vídeo aulas ou materiais de consulta. Na mesma plataforma também haverá espaço para atividades e validação de todas as etapas da metodologia.

Etapa *Think*: é a etapa mais complexa e longa da metodologia. Porém, se todas suas demandas forem cumpridas, o negócio deverá ter a sustentabilidade e o entendimento necessário para se constituir em um empreendimento de sucesso. Nesta etapa se discute o DNA da empresa, quem deve ser ser espelho de negócio e marca (*Benchmark*), o Propósito porque ela deve existir e seu Posicionamento (que se fortalece na etapa eXperience) onde se discutem concorrência, público (*target*), parceiros e onde se colocar no mercado.

A Etapa *Think* é construída de dentro para fora do negócio, o que faz o empreendedor ter que se entender como gestor do negócio e também "Tirar a Bunda da Cadeira" (TBC) para encontrar seu espaço no mercado. Criatividade e dedicação são imprescindíveis nesta etapa.

Etapa eXperience: o objetivo nesta etapa é discutir o negócio como experiência para o cliente. Devem ser definidos o Panorama (onde, como e com quem queremos estar), qual Problema queremos resolver, qual a grande área de resultado que buscamos (Proposta de Valor) e qual o nosso Produto. Nesta etapa o principal resultado obtido é o Protótipo do Negócio (PRODUTO/EXPERIÊNCIA).

O modelo de "Canvas DPI" (Fig. 3) deve ser preenchido para melhor visualização das etapas que foram cumpridas Espera-se que ao final o Modelo de Negócio esteja concluído, o MVP em fase adiantada ou finalizada e, se possível, um piloto possa já estar dando algum faturamento para o empreendimento.



Fig. 3 – Parte do modelo Canvas DPI.

Etapa *Manage*: Nesta etapa, o objetivo é preparar o negócio para as atividades de planejamento, busca e gestão de capital e compreensão de todas as leis e regras que regem o mercado na qual o empreendimento está se inserindo. Será discutido formação de preço, estratégias empresariais, *marketing*, vendas, recursos humanos, fomento público e privado, financiamento e fluxo de caixa, bem como as leis que determinam criação e manutenção de empresas e os registros e impostos a serem recolhidos. É importante salientar que todos os projetos devem estar dentro dos preceitos de ética, sustentabilidade e respeito, devendo gerar emprego e renda seja para os *cocreators* ou para a sociedade, também mantendo em dia suas obrigações fiscais com a nação.

6.3. Cronograma

Fases do Projeto/ Atividades	Responsáveis	Mês																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Gestão do projeto	Marileusa Chiarello																		
Organização das atividades	Equipe do projeto																		
Avaliação dos resultados/ readequação	Equipe do projeto																		
Encerramento do Projeto	Equipe do projeto																		
Capacitação da equipe de colaboradores	Marileusa Chiarello; Luiz Salomão																		
Chamada para colaboradores	Equipe do projeto																		
Treinamento	Equipe do projeto																		
Instalação dos <i>Cocreation Labs DF</i>	Renata Aquino																		
Elaboração de projetos	Equipe do projeto																		

Fases do Projeto/ Atividades	Responsáveis	Mês																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Aquisição de materiais	Equipe do projeto																		
Reformas	Equipe do projeto																		
Captação de ideias	Renata Aquino; Sônia Marise																		
Animação/ envolvimento da sociedade	Equipe e parceiros																		
Lançamento do edital	Equipe do projeto																		
Escolha das propostas	Equipe do projeto																		
Atividades de Ideação/ pré-incubação	Luiz Salomão																		
Inovação; <i>Branding</i>	Equipe e parceiros																		
Validação de produto; modelo de negócio	Equipe e parceiros																		
Plano de negócios; prototipação	Equipe e parceiros																		
Montagem de empresa; <i>marketing</i>	Equipe e parceiros																		
PITCH Final	Equipe e parceiros																		

7. RESUMO DO ORÇAMENTO

Plano de Aplicação

RECEITAS	
A - Total de Receitas	R\$ 2.305.238,50

DESPESAS	
Especificação	Valor Total (R\$)
Diárias	R\$ 47.600,00
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 72.000,00
Material de consumo	R\$ 8.100,00

Auxílio Financeiro a Pesquisador	R\$ 626.000,00
Equipe de Projeto com Vínculo Parcial ao Projeto	R\$ 291.838,50
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 674.690,00
Obras e Instalações	R\$ 240.000,00
Equipamento e Material Permanente	R\$ 277.200,00
Contrapartida Econômica da Executora	R\$ 67.810,00
B - Total do Projeto	R\$ 2.305.238,50

ANEXO II - Detalhamento das Despesas

Diária					
ITEM	Beneficiário	Cidade	Quant.	Valor Unit.	Valor total
1	Equipe Executora	A Definir	140	R\$ 340,00	R\$ 47.600,00
Subtotal					R\$ 47.600,00

Passagem e despesa com locomoção					
ITEM	Beneficiário	Trecho	Quant.	Valor Unit.	Valor total
1	Membro da Equipe Técnica	Trecho Nacional	40	R\$ 1.200,00	R\$ 48.000,00
2	Membro da Equipe Técnica	Trecho Internacional	8	R\$ 3.000,00	R\$ 24.000,00
Subtotal					R\$ 72.000,00

Material de consumo					
ITEM	Descrição	Un. Medida	Quant.	Valor Unit.	Valor total
1	Papelaria e Material de Escritório	Verba	18	R\$ 450,00	R\$ 8.100,00
Subtotal					R\$ 8.100,00

Auxílio Financeiro a Pesquisador						
ITEM	Beneficiário	Modalidade	Quant.	Período	Valor Unit.	Valor total
1	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível A	Bolsa de Pesquisa	1	14	R\$ 9.500,00	R\$ 133.000,00
2	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	14	R\$ 6.000,00	R\$ 84.000,00
3	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	14	R\$ 3.500,00	R\$ 49.000,00
4	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
5	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
6	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
7	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
8	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00

9	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
10	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
11	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
12	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
13	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
14	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
15	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Nível B	Bolsa de Pesquisa	1	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
Subtotal						R\$ 626.000,00

Equipe de Projeto com Vínculo Parcial ao Projeto			
ITEM	Beneficiário	Valor Unit.	Valor total
1	Analista Jurídico	R\$ 21.845,92	R\$ 21.845,92
2	Gerente de Projetos	R\$ 38.152,58	R\$ 38.152,58
3	Supervisor de TI	R\$ 31.950,00	R\$ 31.950,00
4	Supervisor de Recursos Humanos	R\$ 40.140,00	R\$ 40.140,00
5	Analista Sênior - Acompanhamento, controle e organização de processos administrativos	R\$ 31.950,00	R\$ 31.950,00
6	Analista Júnior - Prestação de Contas das atividades e do projeto	R\$ 31.950,00	R\$ 31.950,00
7	Analista Sênior - Planejamento e execução dos processos de aquisição de bens e serviços	R\$ 31.950,00	R\$ 31.950,00
8	Analista Júnior - Acompanhamento, controle e organização de processos administrativos	R\$ 31.950,00	R\$ 31.950,00
9	Analista Júnior - Acompanhamento, controle e organização de processos administrativos	R\$ 31.950,00	R\$ 31.950,00
Subtotal			R\$ 291.838,50

Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				
ITEM	Descrição	Quant.	Valor Unit.	Valor total
1	Plataforma <i>txm.business</i>	1	R\$ 560.000,00	R\$ 560.000,00
2	Marketing digital	10	R\$ 719,00	R\$ 7.190,00
3	Fotógrafo para eventos	10	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
4	Filmagem de eventos	10	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
5	Coffee para eventos	10	R\$ 3.000,00	R\$ 30.000,00
6	Suporte para eventos	10	R\$ 5.000,00	R\$ 50.000,00
7	Serviços Gráficos	1	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00
Subtotal				R\$ 674.690,00

Obras e Instalações				
ITEM	Descrição	Quant.	Valor Unit.	Valor total
1	Adequação de Espaço	4	R\$ 60.000,00	R\$ 240.000,00
Subtotal				R\$ 240.000,00

Equipamento e Material Permanente				
ITEM	Descrição	Quant.	Valor Unit.	Valor total
1	Notebook	12	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
2	Projektor	8	R\$ 1.300,00	R\$ 10.400,00
3	Caixa de Som	8	R\$ 1.500,00	R\$ 12.000,00
4	Microfone	8	R\$ 2.000,00	R\$ 16.000,00
5	Tela de Projeção	4	R\$ 2.000,00	R\$ 8.000,00
6	Mesa	24	R\$ 2.500,00	R\$ 60.000,00
7	Cadeira	96	R\$ 300,00	R\$ 28.800,00
8	Sofá	8	R\$ 4.000,00	R\$ 32.000,00
9	Luminária	80	R\$ 100,00	R\$ 8.000,00
10	Container	4	R\$ 15.000,00	R\$ 60.000,00
Subtotal				R\$ 277.200,00

B - Total de Despesas	R\$ 2.237.428,50
------------------------------	-------------------------

Contrapartida Econômica da Executora					
ITEM	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unit.	Valor total
1	Sala de Informática	Diária	20	R\$ 1.763,00	R\$ 35.260,00
2	Veículo HR 2018	Diária	65	R\$ 190,00	R\$ 12.350,00
3	Salas para Treinamento	Diária	20	R\$ 700,00	R\$ 14.000,00
4	Auditório	Diária	2	R\$ 3.100,00	R\$ 6.200,00
Subtotal					R\$ 67.810,00

Valor Total do Projeto	R\$ 2.305.238,50
-------------------------------	-------------------------

8. STAKEHOLDERS E PARTES INTERESSADAS

O projeto abrangerá, ao longo de seus 18 meses de execução, a população do Distrito Federal, suas RAs e RIDE. Embora os Cocreation Labs instituídos neste prazo estejam localizados fisicamente dentro da área do DF, espera-se que sejam capazes de ter uma influência sobre o ecossistema de inovação do Distrito Federal e regiões vizinhas.

Dessa forma, serão beneficiados pelo projeto:

- O ecossistema de inovação do DF, que passará a contar com agentes atuantes em todas as fases do processo de empreendedorismo inovador - da ideação à aceleração;
- Universidades, instituições de pesquisa e instituições de ensino superior, que poderão inscrever trabalhos desenvolvidos por alunos de graduação e pós graduação em editais de ideação, com a possibilidade de transformar trabalhos acadêmicos em soluções inovadoras para o mercado;
- Incubadoras de empresas, que contarão com maior quantidade e qualidade de empresas nascentes que demandam seus serviços e têm maior expectativa de longevidade e inovação no mercado;

- Investidores internos e externos ao DF, que contarão com novas e melhores possibilidades de investimentos na região;
- Sociedade do Distrito Federal, que terá a perspectiva de contar com novos produtos e serviços entrantes no mercado, assim como novos empregos gerados na região;
- Sociedade do Entorno do Distrito Federal e RIDE, que contará com a possibilidade de desenvolver novos empreendimentos inovadores e de reduzir sua dependência econômica com Brasília fomentando o crescimento descentralizado da região;
- Empreendedores cujas ideias não estariam em condições de adentrarem o ecossistema de inovação do Distrito Federal na ausência dos *Cocreation Labs DF*;
- Governo do Distrito Federal, que contará com maior arrecadação de receita a partir de empresas de base tecnológica e se beneficiará com o crescimento descentralizado na RIDE, contribuindo para reduzir a pressão sobre serviços públicos oferecidos na capital.

9. EQUIPE DO PROJETO E PARCERIAS PREVISTAS:

a. Coordenador técnico

Marileusa D. Chiarello - Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Estadual de Londrina, mestrado em Ciências de Alimentos pela Universidade Estadual de Londrina, *Diplôme d'Études Approfondies* em Ciência dos Alimentos, Nutrição e Fermentações pela *Université de Montpellier*, doutorado em Ciência dos Alimentos pelo *Institut National de la Recherche Agronomique (INRA)* e *Université de Nantes* (França) e pós-doutorado em Processos Biotecnológicos pela Universidade Federal do Paraná (UFPr). Ex diretora de programas de Pesquisa da Universidade Católica de Brasília e diretora Vice-Presidente da FAPDF, atualmente é diretora do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/ UnB e credenciada no Programa de Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – PROFNIT/UnB. Possui 15 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Tem experiência em PDI em empresas privadas (*Bunge Global Innovation*, Bunge do Brasil, Confepar e Nutrimental), em gestão de CT&I (FAPDF, CNI, SBBiotec, Fundos Setoriais, CTNBio, MCTIC), na coordenação de projetos internacionais (*VI Framework Programme*, ONUDI, PADCT III) e em acompanhamento e avaliação de projetos e programas (PAGE-UCB, Procompi-CNI/Sebrae, PADCT, Renorbio). Responsável coordenadora da gestão do projeto e corresponsável pela capacitação da equipe de colaboradores.

b. Equipe de trabalho

Luiz Salomão Ribas Gomez - Possui graduação em Desenho Industrial pela PUC-PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Doutorou-se também na Universidade da Beira Interior (UBI - Portugal) em Engenharia e

Gestão Industrial. Realizou pós doutorado em *Branding DNA* na *IADE-Creative University* (Portugal) e estágio sênior em Economia Criativa e *Maker Spaces* na *Saxion University* (Países Baixos). Possui 25 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Atualmente é professor Associado da Universidade Federal de Santa Catarina onde coordena o Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional - LOGO (2007), a rede Cocreation Lab (2015), é co-coordenador da REDE PRONTO3D (2011) de FabLabs associada ao MIT (*Massachusetts Institute of technology*). É editor, desde 2010 da revista indexada de divulgação científica e-Revista LOGO (ISSN:2238-2542 e DOI: 10.26771/e-Revista.LOGO). Desenvolveu a metodologia TXM (*Branding, Trends, Innovation e Business*) de projeto focada na não linearidade do pensamento humano para aplicação em desenvolvimento de produtos, marcas, captação de tendências e criação de novos negócios (*startups*). É coordenador da execução do Projeto NASCER, o maior projeto de pré-incubação híbrida (ideação co-criativa) do país, realizado pelo consórcio FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina) e SEBRAE-SC (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina). Tem publicados, até junho de 2019, 4 livros, 78 artigos científicos em periódicos indexados nacionais e internacionais e mais de 150 artigos em congressos e conferências no Brasil e fora do país. Responsável pela capacitação da equipe de colaboradores e coordenador das atividades de ideação/ pré-incubação.

Profª. Drª. Renata Aquino da Silva de Souza (bolsista PQ2 -CNPq) - Licenciada em Química pela Universidade Católica de Brasília (1995), Mestre em Química pela Universidade de Brasília (1998), Doutora em co-tutela em *Chimie Physique Et Chimie Analytique* - Université de Paris VI (Pierre et Marie Curie) (2003) e em Físico-Química pela Universidade de Brasília (2003). Pós-Doutora em Física da Matéria Condensada pela Université Paris VI. Atualmente é diretora do Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília (PCTec/UnB), professora Associada da Faculdade de Planaltina (FUP/UnB) e professora fundadora da Pós-Graduação em Ciência de Materiais da FUP/UnB. Possui 5 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Atualmente é Diretora do Parque Científico e Tecnológico da UnB, anteriormente atuou na diretoria de pesquisa do DPI/UnB. Responsável coordenadora da instalação dos Cocreation Labs DF e coordenadora das etapas de captação de ideias.

Profª. Drª. Sônia Marise Salles Carvalho - Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1991) e Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília (2008). É professora associada da Universidade Federal do Amazonas e atualmente em exercício provisório na Universidade de Brasília com atuação no Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB). É coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT/UnB), coordenadora da Incubadora de Tecnologia Social e Inovação e coordenadora da Escola de Empreendedorismo do CDT/UnB. Possui 10 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao

projeto. Tem experiência na área de empreendedorismo, tecnologia social e Sociologia do Trabalho, com ênfase no campo da economia solidária. Corresponsável coordenadora nas etapas de captação de ideias.

Profª. Drª. Tânia Cristina da Silva Cruz - Licenciada em Ciências Sociais e bacharela em Sociologia pela Universidade de Brasília (1998), Mestre (2001) e Doutora em Sociologia Política e do Trabalho (2006) pela Universidade de Brasília. Atualmente é gerente da Multincubadora de Empresas do CDT/UnB, membro do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT/UnB) e da Incubadora de Tecnologia Social e Inovação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da UnB (CDT/UnB). Possui 10 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Atuação nas etapas de captação de ideias e mentorias dentro da etapa de ideação/ pré-incubação.

Profª. Drª. Michele Tereza Marques Carvalho - Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Católica de Goiás (2000), especialista em Planejamento Urbano e Ambiental pela Universidade Estadual de Goiás (2001), Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás (2005), e Doutora em Estruturas e Construção Civil pela Universidade de Brasília (2009). Atualmente é Coordenadora de Ciência, Tecnologia e Inovação do Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília (PCTec/UnB). Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Construção Civil, atuando principalmente nos seguintes temas: reciclagem, gesso, tijolo de gesso, sustentabilidade, planejamento de grandes obras, Sistema de Gestão da Qualidade, Gestão Ambiental e Gestão de Projetos. Atuação na instalação dos Cocreation Labs DF, sobretudo na fase de elaboração dos projetos. Possui 15 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto.

Prof. Dr. Jorge Henrique Cabral Fernandes - Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1986); especialista em Engenharia de Sistemas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1988), Mestre (1992) e Doutor (2000) em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é docente do Departamento de Ciência da Computação do Instituto de Ciências Exatas da Universidade de Brasília (CIC/UnB) e Coordenador de Prospecção e Parcerias do Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília (PCTec/UnB). Também é coordenador do Programa de Formação em Lideranças em TICs, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública. Possui 15 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Atuação na prospecção de possíveis novos parceiros para os *Cocreation Labs DF* e possíveis investidores para projetos/ empreendimentos de maior nível de maturidade desenvolvidos nos *Cocreation Labs*.

Profª. Drª. Grace Ferreira Ghesti - Bacharela em Química pela Universidade de Brasília (2004), Mestre (2006) e Doutora (2009) em Química pela Universidade de Brasília. Possui mestrado profissionalizante em *Certified Brewmaster Course Versuchs- und Lehranstalt für Brauerei in Berlin*, VLB, Alemanha (2008). Possui curso de

especialização em Beer Sommelier pela Science of Beer. Atualmente é professora associada do Instituto de Química da Universidade de Brasília (IQ/UnB), coordenadora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT/UnB). Possui 07 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Atuação nas etapas de ideação/ pré-incubação, sobretudo em mentorias voltadas à inovação empreendedora.

Profª. Drª. Talita Souza Carmo - Graduada em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília (2005), Doutora em Biotecnologia pelo programa de Pós-Graduação Interunidades USP/IPT/Instituto Butantan (2010) e Pós-Doutora no Departamento de Engenharia Química da Universidade de São Paulo (2013). Atuou como farmacêutica na área de pesquisa e desenvolvimento do laboratório veterinário Syntec do Brasil e como especialista de produtos na Sotelab. Atualmente é docente no Programa de Pós-Graduação em Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT/UnB). Possui 03 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Atuação nas etapas de ideação/ pré-incubação, sobretudo em mentorias voltadas à inovação empreendedora.

Prof. Dr. Augusto César de Mendonça Brasil - Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Pará (1988), Mestre em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Espírito Santo (1992), Doutor em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa (2000) e Pós-Doutor pelo Instituto Superior Técnico na área de Consumo Energético e Emissão de Poluentes de Veículos de Transportes. Atualmente é professor associado da Universidade de Brasília. Possui 10 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Atualmente é diretor da Faculdade UnB-Gama. Atuação nas etapas de instalação dos Cocreation Labs DF envolvendo a Faculdade UnB – Gama.

Prof. Dr. Emerson Fachin Martins - Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos (1998), Mestre (2001) e Doutor (2007) em Psicologia (Neurociências e Comportamento) pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professor associado no Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília (FCE/UnB), professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde (PPGCTS) e no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGCR), ambos vinculados à FCE/UnB. É professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT/UnB), coordenador de Pós-Graduação Stricto Sensu junto à equipe do Decanato de Pós-Graduação (DPG/UnB), e coordenador do Núcleo de Tecnologia Assistiva, Acessibilidade e Inovação (NTAAI). Possui 10 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Atuação nas etapas de instalação dos Cocreation Labs DF envolvendo o Campus UnB – Ceilândia no polo Samambaia.

Giovanna Tedesco - mestrado (2008) e doutorado (2012) em Transportes pela Universidade de Brasília - UnB e graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo - USP (2004). Professora do Instituto Federal de Brasília (IFB) desde 2011, atualmente é Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação. Foi Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão no Campus Gama, Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CST Logística) e Coordenadora do Curso Técnico em Logística no IFB. Possui ampla experiência na gestão de equipes e desenvolvimento de projetos ligados à pesquisa e à inovação. Possui 3 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Apoio na gestão do projeto e atuação nas etapas de instalação dos Cocreation Labs DF envolvendo o Instituto Federal de Brasília e de captação de ideias.

Paula Schlemper de Oliveira - Graduada em Desenho Industrial - habilitação em Projeto de Produto e Programação Visual pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2000), mestre na área de Gestão Integrada do Design (2004) e doutora na área de Engenharia de Produto e Processo (2008), ambos no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Possui 9 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Líder do Grupo Pesquisa CNPq - Sustentabilidade e Inovação. Coordenou a comissão de implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica no IFB (2011-2012). Coordenou o Núcleo de Inovação Tecnológica do IFB do Campus Samambaia (2013-2015). Atuou como Coordenadora Geral de Ensino do Campus Samambaia (2016-2017). Atuação nas etapas de captação de ideias e em mentorias durante ideação/ pré-incubação.

Sandra Maria Branchine - mestranda em Inovação em Comunicação e Economia Criativa, especialização em Gestão Estratégica nas Organizações Públicas, especialização em Marketing de Serviços e especialização em Organização e Gestão de Eventos e, graduada em Administração. Possui 20 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Foi contratada pelo acordo internacional Ministério da Educação/ PNUD para a área de desenvolvimento de programa de expansão da educação profissional e tecnológica no Brasil. Integrou a equipe de projetos de implementação de políticas de inovação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Possui ampla experiência no planejamento e execução de encontros nacionais e internacionais de promoção da formação profissional, científica e tecnologia. Atuação nas etapas de divulgação do projeto, divulgação dos editais para captação de ideias e promoção de eventos para capacitação dos *cocreators* e envolvimento da comunidade durante as fases de ideação/pré-incubação.

Renata Monteiro Soares - Mestranda em Inovação em Comunicação e Economia Criativa, especialização em Marketing de Serviços pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM); graduada em Comunicação com habilitação em Relações Públicas. Possui 20 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto, com trabalhos no Sistema S; em empresas de telefonia móvel celular e; em instituições públicas do governo federal e local. Foi consultora no Ministério da Previdência Social (MPS) e no Ministério do Turismo (MTur), pela

Fundação Universa/ Instituto Brasileiro Tecnológico e, chefiou a área de Relações Públicas e Cerimonial. Atuou como Assessora Especial em pautas/agendas positivas no Governo do Distrito Federal (Governadoria e Casa Civil), voltada para iniciativas públicas, sociais e criativas. Atualmente trabalha no Instituto Federal de Brasília (IFB), com foco no relacionamento com a imprensa e na produção de conteúdos e textos para pautas de inovação, inclusão social e sustentabilidade. Atuou na Conferência Ibero Americana de Países Latino Americanos e na Conferência Internacional de Países de Língua Portuguesa (CISS). Possui ampla experiência em implementação de políticas de Comunicação Organizacional e na consolidação de ambientes digitais, em prol de ecossistemas de inovação. Atuação nas etapas de divulgação do projeto, sobretudo para a divulgação dos editais para captação de ideias.

Raquel dos Santos Beckmann - Administradora, Especialização em Gestão Pública, Mestranda em Inovação, Comunicação e Economia Criativa. Tem experiência de 3 anos em associações e projetos da área de inovação e empreendedorismo, 4 anos no mercado privado em multinacional e 3 anos como servidora do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação de Brasília. Foi membro do Movimento Empresa Junior como Diretora de Projetos (ADM.Jr-UEFS) e Gerente de Qualidade (UniJr-BA). Foi bolsista do Centro de Tecnologia e Gestão ao Desenvolvimento Regional (CETEG/UEFS) em projeto de aplicação de PDDU e voluntária e articuladora da Junior Achievement. Atuação em captação de ideias e mentorias durante as fases de ideação/pré-incubação.

Marlon Oliveira Pereira - Mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação da Universidade de Brasília - UnB. Graduando em Administração (2017 - presente) e Bacharel em Ciências Contábeis (2014) pela Universidade Católica de Brasília - UCB. Especialista em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER. (2015). Na área de Inovação atuou como servidor da UnB de 2015 a 2018, no Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade de Brasília, na execução orçamentária e financeira e apoio a prestação de contas de projetos de Pesquisa e Inovação, executados e/ou desenvolvidos pelo Centro de Apoio de Desenvolvimento e Tecnológico – CDT. Atualmente é Contador do quadro de servidores do IFB e possui experiência em Administração Orçamentária e Financeira, Contabilidade Geral e Pública. Possui 5 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Atuação como apoio à gestão do projeto e prestação de contas.

Luiz Fernando Câmara Viana - Mestre em Agronegócios e Gestor do Agronegócio pela Universidade de Brasília (UnB). Possui 3 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Foi coordenador de pesquisa e inovação (12/2016 - 07/2019) e membro do fórum de pesquisa e inovação (06/2017 - 07/2019) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). Coordenador da Fábrica de Ideias Inovadoras de 2017 e 2018 do IFB. Coordenou projetos de inovação. É coordenador da Olaria Empresa Júnior, primeira empresa júnior do IFB. É membro da comissão responsável pela regulamentação de políticas para a

implementação de empresa júnior, incubadoras e Startups no IFB. Atuação como apoio à gestão do projeto e apoio às mentorias durante a fase de ideação/ pré-incubação.

c. Parcerias previstas

Na atual etapa de concepção do projeto, os seguintes parceiros já estão comprometidos:

Parceiro	Descrição da parceria	Ações sinérgicas ou sistêmicas
JOMAN -Idêntico Ensino e Tecnologia	Instituição com expertise em tecnologias educacionais capaz de captar ideias e atuar na mentoria de projetos.	Captação de ideias e mentorias de validação de produto.
CETEFÉ–Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial	Instituição de assistência social, sem fins lucrativos, com alcance do público-alvo do projeto.	Participação nas etapas de captação de ideias.
Fundação Brasil Meu Amor	Entidade sem fins lucrativos, com alcance do público-alvo do projeto.	Participação nas etapas de captação de ideias.
Núcleo Katálysis	Entidade com expertise em tecnologias digitais e sociais livres, disposta a atuar em mentorias.	Mentorias de validação de produto, validação de produto e prototipação.
Instituto Rede Mulher Empreendedora-RME	Chamamento, mentoria Plataforma de apoio ao empreendedorismo feminino do Brasil, a atuar na captação de empreendedoras para participação dos editais e mentorias.	Participação nas etapas de captação de ideias e mentorias de desenvolvimento de plano de negócios.
Embaixada da Paz	Entidade que promove ações solidárias e ajuda cidadãos em situação de vulnerabilidade social, capaz de alcançar o público-alvo do projeto.	Participação nas etapas de captação de ideias.
Instituto HandsFree de Tecnologias Assistivas	Instituição sem fins lucrativos, a atuar em mentorias.	Mentorias de validação de produto e prototipação.
Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)	Organismo internacional de caráter intergovernamental para a cooperação no campo da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura, a atuar nas etapas de captação de ideias e mentorias.	Participação nas etapas de captação de ideias, atuação nas mentorias de <i>branding</i> e <i>benchmarking</i> .
MOVIN –Movimento para Inclusão	Instituição sem fins lucrativos, a apoiar nas etapas de captação de ideias.	Participação nas etapas de captação de ideias.

Parceiro	Descrição da parceria	Ações sinérgicas ou sistêmicas
CPMH – Produtos Médicos Hospitalares	Instituição com expertise em tecnologias médico-hospitalares, a atuar em mentorias.	Mentorias de <i>Benchmarking</i> e validação de produto.
ASTEPS - Associação de Startups e Empreendedores Digitais	Agente de conexão entre startups e Governo, Mercado e academia, que promove o intercâmbio de experiência, transferência tecnológica, geração de negócios e qualificação, a atuar em mentorias.	Mentorias de <i>Benchmarking</i> , montagem de empresas e <i>marketing</i> .
Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX	Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) que desenvolve ações para a Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI (IBSS), a atuar em mentorias.	Mentorias de <i>Benchmarking</i> , validação de produto e prototipação.
BR.Offices - Escritório Virtual e Coworking em Brasília	Empresa de espaços de coworking, especializada em serviços de apoio administrativo e atividades de contabilidade.	Participação nas etapas de captação de ideias, atuação nas mentorias de modelo de negócios e plano de negócios.
Universidade Católica de Brasília - UCB	Universidade particular do Distrito Federal, com produção de pesquisas capazes de participarem no edital e colaboradores capazes de atuar em mentorias.	Participação nas etapas de captação de ideias, atuação nas mentorias de <i>benchmarking</i> .
UNICEUB	Universidade particular do Distrito Federal, com produção de pesquisas capazes de participarem no edital e colaboradores capazes de atuar em mentorias.	Participação nas etapas de captação de ideias, atuação nas mentorias de <i>benchmarking</i> .
Projeto I9+ DF	Projeto que atuará em etapas posteriores do processo de empreendedorismo inovador, complementando a transformação dos projetos gerados nos <i>Cocreation Labs DF</i> em negócios.	Atuação nas mentorias de <i>marketing</i> , montagem de empresas e PITCH final.
Grupo Gestão	Empresa Júnior formada por alunos da UnB, vinculada ao departamento de Engenharia da Produção, a atuar nas etapas de mentorias.	Atuação nas mentorias de validação de produto, modelo de negócio, plano de negócios, prototipação, <i>marketing</i> , montagem de empresas e PITCH final.

Parceiro	Descrição da parceria	Ações sinérgicas ou sistêmicas
Banco do Brasil	Instituição financeira brasileira, constituída na forma de sociedade de economia mista, a apoiar a estruturação dos <i>Cocreation Labs DF</i> e atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de modelo de negócio e plano de negócios e apoio na estruturação dos <i>Cocreation Labs</i> .
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/DF)	Entidade privada de serviço social com amplo alcance do público-alvo do projeto, capaz de atuar na captação de ideias e mentorias.	Participação nas etapas de captação de ideias, atuação nas mentorias de <i>benchmarking</i> , <i>branding</i> , validação de produto, modelo de negócio, plano de negócios, prototipação, <i>marketing</i> , montagem de empresas e PITCH final.
Brasal Refrigerantes S.A.	Empresa de sociedade anônima fechada de grande porte, atuante na área de fabricação de refrigerantes, a atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de <i>benchmarking</i> , <i>branding</i> , validação de produto, modelo de negócio, plano de negócios, prototipação, <i>marketing</i> , montagem de empresas e PITCH final.
SETE – Sistemas Ecológicas De Tratamento De Esgoto LTDA	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, atuante na fabricação de equipamentos para saneamento ambiental, a contribuir na etapa de mentorias.	Atuação nas mentorias de <i>benchmarking</i> , <i>branding</i> e validação de produto
Global IP Tecnologia da Informação LTDA	Empresa da área de tecnologia com foco em segurança da informação, a atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de <i>benchmarking</i> , <i>branding</i> e validação de produto
Gráfica e Editora Brasil LTDA	Empresa atuante na impressão de publicações periódicas, a atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de <i>benchmarking</i> , <i>branding</i> e validação de produto.
LOOP Engenharia da Computação LTDA	Empresa atuante em desenvolvimento de programas de computador sob encomenda (softwares), a atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de <i>benchmarking</i> , <i>branding</i> e validação de produto
Quali-a Conforto Ambiental E Eficiencia Energetica LTDA	Empresa atuante no mercado da construção civil, proporcionando soluções para a qualidade ambiental e sustentabilidade dos espaços construídos, a atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de <i>benchmarking</i> , <i>branding</i> e validação de produto

10. BREVE HISTÓRICO SOBRE A ENTIDADE

A **Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC** é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituída ao amparo do Código Civil, que tem por finalidades estatutárias "promover e apoiar a desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, a transferência de tecnologia e a

educação, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão; promover e apoiar a pesquisa científica, o desenvolvimento de tecnologias alternativas, a modernização de sistemas de questão, a produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos", conforme disposições contidas no art. 3º de seu Estatuto.

Constituída em 1992 com o objetivo primordial de apoiar as atividades institucionais da Universidade de Brasília - UnB, a FINATEC obteve seu registro e credenciamento junto ao Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para atuar como Fundação de Apoio à UnB, nos termos definidos pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Cumprindo seu papel de Fundação de Apoio, a FINATEC vem regularmente contribuindo com o desenvolvimento de relevantes projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação da Universidade de Brasília, especialmente na gestão administrativa e financeira necessárias à execução desses projetos.

Outro marco para a consecução do cumprimento das finalidades da FINATEC foi a edição do decreto nº 7.423 em 2010, o qual preconiza em seu Art. 4º a permissão de fundações de apoio estenderem sua atuação para IFES ou ICTs distintas da que está vinculada Neste sentido, em 2018 a FINATEC passou a apoiar formalmente, por meio de autorização de apoio emitido pelo MEC/MCTIC o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB, o qual atualmente conta com 10 campus: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga.

A partir deste apoio, a FINATEC está pleiteando outros que estão em fase de formalização, como por exemplo HFA, INEP, HUB/EBSERT.

A relação entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) apoiadas é fundamentada em um arcabouço jurídico que perpassa especialmente o marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243 de 11/01/2016), bem como normas específicas das apoiadas, que regulam a participação de seus servidores, bem como a utilização de sua infraestrutura.

Nesse contexto, a FINATEC adquiriu experiência e capacidades fundamentais para dar suporte à execução dos projetos de interesse da Universidade de Brasília, inclusive promovendo a captação de recursos, em diversos setores, com o objetivo de aplicar em pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento científico e de inovação tecnológica.

Parcerias instituídas anteriormente pela FINATEC

Instituto Federal de Brasília - IFB - A FINATEC em 2018 credenciou-se como Fundação de Apoio do Instituto Federal Brasília para atuar nos projetos de ensino, pesquisa e ensino;

Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID - O presente Acordo tem por objeto definir e regular: (i) as obrigações da FINATEC, na qualidade de órgão executor dos recursos do GEF visando à realização de parte das atividades do Projeto, conforme o estabelecido no Convênio de Financiamento Não-Reembolsável; e (ii) as obrigações dos Parceiros Estratégicos do Projeto referentes aos aportes de financiamentos paralelos do Projeto e aos mecanismos de cooperação técnica que permitirão a implementação das ações do Projeto.

Project Management Institute - PMI (www.pmi.org), fundado em 1969, é uma organização sem fins lucrativos que visa normatizar e desenvolver a gerência de projetos em todo mundo. Sediado na Pennsylvania-USA, possui mais de 240.000 membros distribuídos em 160 países. Suas publicações, padrões de gerenciamento e certificações representam o estado da arte sobre gerenciamento de projetos.

Escola Nacional de Administração Pública - ENAP - A FINATEC em 2019 credenciou-se como Fundação de Apoio da ENAP;

A partir de diferentes parcerias a FINATEC implementou vários projetos relacionados à animação de ecossistemas de inovação. Entre eles, destacam-se:

Projeto: "Hibridização de Fontes de Geração de Energia Elétrica como Alternativa Tecnológica".

Financiador: CEB Distribuição S.A. Instrumento: Convênio.

Objeto: O projeto tem como objetivo a criação de uma alternativa tecnológica de remediação ambiental para áreas degradadas por resíduos sólidos urbanos, por meio do desenvolvimento de um Sistema Híbrido de Fontes Alternativas (SHFA) que consiste na geração de eletricidade primária por fontes alternativas integrada a sistemas de recuperação energética do tipo Waste to Energy (WtE).

Valor Global: R\$ 3.032.349,00;

Projeto: "Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D Arranjos Técnicos e Comerciais para a Inserção da Geração Solar Fotovoltaica na Matriz Energética Brasileira".

Financiador: Furnas Centrais Elétricas S.A.

Objeto: Desenvolvimento de Arranjos Técnicos e Comerciais para Inserção da Geração Solar Fotovoltaica na Matriz Energética Brasileira.

Valor Global: R\$ 1.309.770,00

Projeto: "Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para a Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído - CEPAC".

Financiador: Financiadora de Estudos e Pesquisa _FINEP. Instrumento: Convênio

Objeto: Implantar um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para a Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (CEPAC) . Este centro de referência trabalhará em rede, como catalisador de capacidades técnicas consolidadas no país e internacionalmente, visando desenvolver, testar e disseminar inovações e tecnologias sustentáveis aplicáveis à produção e manutenção do ambiente construído, por meio da parceria entre o setor público, privado e acadêmico do Brasil e do Reino Unido, com vistas ao desenvolvimento do setor de construção no Brasil.

Valor Global: R\$ 8.000.000,00

Projeto: Codificação de imagens e vídeos baseados em inteligência artificial para padrões futuros

Financiador: SAMSUNG Instrumento: Convênio

Objeto : Desenvolver novas tecnologias em codificação de imagens e vídeo baseadas em inteligência artificial de forma a contribuir para futuros padrões de codificação. Contudo, é importante enfatizar que o objetivo final desta proposta é desenvolver o estado-da-arte em codificação de vídeo baseado em inteligência artificial, que também poderá ser submetido para futuros concursos (competição) ou padrões.

Valor Global: R\$ 1.162.051,00

Projeto: Desenvolvimento de Modelo de Dimensionamento da Força de Trabalho da Administração Pública Federal.

Objeto: Desenvolver projeto de extensão acadêmica com propósito de fomentar a associação indissolúvel ensino-pesquisa-extensão ao tempo que se dá suporte ao serviço público no desenvolvimento de metodologias, tecnologias e ferramentas que permitam dimensionar a força de trabalho na Administração Pública Federal do Brasil.

Financiador: Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MPOG Instrumento: Contrato

Valor Global: R\$ 5.935.767,11